

IDENTIFICAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE HIPOVITAMINOSE D EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) E SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM A EXPRESSÃO DE RECEPTORES DO TIPO *TOLL* (APOIO UNIP)

Aluno: Thiago Porto da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Simone Corrêa da Silva

Curso: Nutrição

Campus: Cidade Universitária

O estado nutricional exerce impacto crucial no funcionamento do sistema imunológico. Recentemente, tem sido demonstrado papel ativo da vitamina D (VD) em diversas etapas da resposta imunológica. A descoberta da presença do receptor da VD (VDR) nos leucócitos atentou a um possível efeito da VD na resposta imunológica. Ao que parece, a VD realiza um *link* entre a ativação da resposta inata com os mecanismos de controle da resposta imune. A indução da resposta imune (RI) inata, via TLR, pode desencadear a ativação do fator de transcrição nuclear kB (NF-kB), o qual controla a secreção de diversas citocinas essenciais para a ativação de linfócitos T. O desenvolvimento de doenças autoimunes apresenta uma interface complicada entre fatores endógenos e exógenos para o indivíduo. A correlação entre deficiência de VD e o Lúpus Eritematoso Sistêmico (SLE) tem sido documentada em múltiplos estudos. O objetivo deste trabalho consiste em estudar o efeito dos níveis inadequados da vitamina D e da sua suplementação expressão de TLR 2, 4 em crianças e adolescentes com LES. Nossos resultados, ainda preliminares, mostram que crianças com LES e hipovitaminose D apresentam aumento na expressão de TLR 2 e 4 em monócitos em LT CD4⁺ e CD8⁺. O quadro de insuficiência e deficiência de vitamina D em nossa população de estudo nos indica que é muito provável que tal hipovitaminose esteja envolvida nas anormalidades apresentadas por essas crianças. Tal informação é de suma importância para podermos observar se essa vitamina contribui com a capacidade inflamatória exacerbada observada em pacientes com LES juvenil.